



- Arborização Espécies**
- JM *Jacaranda micrantha* (Caroba)
 - EB *Eugenia brasiliensis* (Grumixama)
 - HC *Handroanthus chrysotrichus* (Ipê-amarelo)
 - SM *Senna macranthera* (Manduirana)
 - CS *Eugenia uniflora* (Pitangueira)
 - LF *Libidibia ferrea* (Pau ferro)
 - SR *Syagrus romanzoffiana* (Jerivá)
 - EE *Euterpe edulis* (Palmito Jussara)



- Jardim de chuva Espécies**
- CX *Campomanesia xanthocarpa* (Guabi-roba)
 - CP *Cecropia pachystachya* (Embaúba)
 - PG *Pseudobombax grandiflorum* (Imbiruçu)
 - PC *Psidium cattleianum* (Araçá)
 - CP *Cenostigma pluviosum* (Sibipiruna)
 - EC *Erythrina crista-galli* (Corticeira-do-banhado)
 - EF *Erythrina falcata* (Corticeira-da-serra)
 - EP *Eugenia pyriformis* (Uvaia)



- Reflorestamento Espécies**
- GS *Geonoma schottiana* (Guaricana)
 - PD *Peltophorum dubium* (Canafístula)
 - ST *Schinus terebinthifolius* (Aroeira-vermelha)

Paisagismo Ativo

O plano de paisagismo para os Parques foi estruturado com base em quatro estratégias que visam regenerar e desenvolver ecossistemas locais, contribuindo para mitigar os efeitos das mudanças climáticas. A principal diretriz é a restauração do ecossistema existente e a criação de novas dinâmicas ecológicas nos Parques.

1. Arborização

A proposta inclui a seleção de espécies nativas, conforme a Lista Aberta de Espécies com Interesse para Utilização na Arborização Urbana de Porto Alegre, para criar e regenerar ecossistemas locais ao mesmo tempo transformando a paisagem urbana. A arborização será composta por grupos de árvores e palmeiras, promovendo uma inflexão na paisagem existente gerando impactos ambientais positivos para os Parques.



- Vegetação ornamental Espécies**
- PG *Philodendron giganteum* (Imbé)
 - AP *Alpinia purpurata* (Alpinia)
 - MD *Monstera deliciosa* (Costela-de-adão)
 - PS *Philodendron speciosum* (Filodendro-imperial)



- Especiamente das Aves Espécies**
- PU *Philodendron undulatum* (Guaimbé-da-folha-ondulada)
 - HR *Heliconia rostrata* (Helicônia)
 - AM *Alocasia macrorrhiza* (Orelha-de-elefante)
 - VO *Anthurium warocqueanum* (Antúrio)

2. Jardins de Chuva

com o objetivo de mitigar inundações, reter escoamentos superficiais e aliviar a pressão sobre os sistemas de drenagem urbana durante chuvas intensas. Além disso, os jardins de chuva ajudam na recarga do lençol freático e aquíferos, filtram sedimentos e poluentes, e criam habitats que promovem a biodiversidade urbana.

3. Reflorestamento

Serão implantadas áreas de reflorestamento nos Parques C e D, utilizando exclusivamente espécies nativas da região. A proposta busca restaurar a vegetação local, promover a biodiversidade a criação de espaços ambientalmente integrados que ofereçam benefícios ecológicos e sociais, como melhoria da qualidade do ar, áreas de convivência e educação ambiental. A escolha das espécies considerou sua adaptabilidade e papel ecológico, alinhando-se aos

